

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR TECNOLOGIA GESTÃO TÉCNICO GUARDA</p>	<p align="center">GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p align="center">MODELO PED.008.03</p>
---	---	--

Curso	Gestão de Recursos Humanos						
Unidade curricular (UC)	Fundamentos de Contabilidade Financeira						
Ano letivo	2023/2024	Ano	1º	Período	1º	ECTS	7
Regime	Obrigatório	Tempo de trabalho (horas)			Total: 196	Contacto: 90	
Docente	Professora Doutora Rute Abreu						
<input type="checkbox"/> Responsável	da UC ou		Professora Doutora Rute Abreu				
<input checked="" type="checkbox"/> Coordenador(a)	Área/Grupo Disciplinar						
<input type="checkbox"/> Regente	(cf. situação de cada Escola)						

GFUC Previsto

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Os objetivos definidos na UC de Fundamentos de Contabilidade Financeira, face as alterações normativas que levaram à utilização do Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), pretendem que o estudante:

- Desenvolva conhecimentos e competências de planificação, organização, coordenação e avaliação do atual sistema de informação contabilístico, no contexto das normas, nacionais e internacionais.
- Obtenha aptidões para, de forma eficiente e eficaz, incrementar a sua capacidade de resolução de problemas no âmbito da área da contabilidade para a construção e fundamentação da sua própria argumentação face à gestão.
- Identifique e discuta os objetivos específicos de uma organização integrada num sector económico em Portugal e na UE;
- Promova uma mente interrogativa na abordagem à organização, formando-se como um profissional competente na área da contabilidade e na própria gestão, e que, ainda, comunica e apresenta recomendações de modo conciso e lógico.

E, face ao Normativo Internacional (IAESB-IFAC), o estudante nesta UC deve, adquirir os seguintes resultados de aprendizagem, passíveis de aplicar em ambientes de trabalho caracterizados por níveis moderados de ambiguidade, complexidade e incerteza: aplicar princípios contabilísticos a transações e outros eventos; aplicar o sistema de normalização contabilística da jurisdição nacional; aplicar as Normas Internacionais de Relato Financeiro e outras normas relevantes; avaliar a adequação das políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras; preparar demonstrações financeiras, de acordo com as normas da jurisdição nacional, as NIRF ou outras normas relevantes; interpretar as demonstrações financeiras e as divulgações relacionadas; e, ainda, interpretar relatórios que incluam dados e informações não financeiras.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

CAPÍTULO I – Conceitos Básicos de Contabilidade

- 1.1. A empresa e a contabilidade
- 1.2. Fluxos reais e monetários
- 1.3. Importância da informação financeira para a tomada de decisões
- 1.4. Circuito documental

CAPÍTULO II – Normalização Contabilística

- 2.1. Objetivos da normalização contabilística
- 2.2. *International Accounting Standard Board* e Comissão de Normalização Contabilística

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR TECNOLOGIA GESTÃO TÉCNICO GUARDA</p>	<p align="center">GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p align="center">MODELO PED.008.03</p>
---	---	---

CAPÍTULO III – Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras

- 3.1. Objetivos das demonstrações financeiras
- 3.2. Elementos das demonstrações financeiras
- 3.3. Balanço e Demonstração dos resultados

CAPÍTULO IV - Dinâmica Patrimonial

- 4.1. Património
- 4.2. Factos patrimoniais
- 4.3. Regras de movimentação
- 4.4. Taxonomias e Plano de Contas

CAPÍTULO V – Estudos das Operações e Contas

- 5.1. Estudo das contas
 - 5.1.1. Meios financeiros líquidos
 - 5.1.2. Compras e contas a pagar
 - 5.1.3. Inventários
 - 5.1.4. Rédito (Vendas, Prestação de Serviços; Royalties; Juros) e contas a receber
 - 5.1.5. Estado e Outros Entes Públicos
 - 5.1.6. Gastos e Rendimentos
 - 5.1.7. Gastos com Pessoal
 - 5.1.8. Ativo Não Correntes (versus Gastos de Depreciação/Amortização)
 - 5.1.9. Capital, Reservas e Resultados Transitados
 - 5.1.10. Passivo
- 5.2. Operações de Fim do Exercício
- 5.3. Apuramento de resultados
- 5.4. Prestação de Contas e as Demonstrações financeiras

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

O primeiro objetivo será alcançado com a lecionação dos pontos I. Conceitos Básicos de Contabilidade, II. Normalização Contabilística, de modo o estudante obter conhecimentos e competências de planificação, organização, coordenação e avaliação do atual sistema de informação contabilístico, no contexto das normas, nacionais e internacionais.

O segundo objetivo será alcançado com a lecionação dos pontos IV. Dinâmica Patrimonial e V. Estudos das Operações e Contas, de modo o estudante a obter aptidões, de forma eficiente e eficaz, e incrementar a sua capacidade de resolução de problemas no âmbito da área da contabilidade e de construção e fundamentação da sua própria argumentação face à gestão.

O terceiro objetivo será alcançado com o conteúdo programático do ponto III. Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras, para desenvolver uma mente interrogativa na abordagem à organização.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Obrigatória

- Porto Editora (2023). SNC-Sistema de Normalização Contabilística. Lisboa: Porto Editora.
- Abreu, R. (2023a). Manual de Fundamentos de Contabilidade Financeira. Guarda: ESTG-IPG.
- Abreu, R. (2023b). Fundamentos de Contabilidade Financeira: Manual de Casos de Estudo-Vol I. Guarda: ESTG-IPG.
- Abreu, R. (2023c). Fundamentos de Contabilidade Financeira: Manual de Casos de Estudo-Vol II. Guarda: ESTG-IPG.
- Abreu, R. (2023d). Fundamentos de Contabilidade Financeira: Manual de Casos de Estudo-Vol III. Guarda: ESTG-IPG.

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR TECNOLOGIA GESTÃO TÉCNICO GUARDA</p>	<p align="center">GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p align="center">MODELO PED.008.03</p>
---	---	--

Complementar do Trabalho Individual

Comissão de Normalização Contabilística (CNC, 2023). Sistema de Normalização Contabilístico. Lisboa: CNC [disponível em <http://www.cnc.min-financas.pt>]

Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM, 2023). Sistema de Informação dos Emitentes. Prestação de Contas. Lisboa: CMVM. [disponível em www.cmvm.pt]

Complementar

Borges, A., Gamelas, E., Ferreira, P.A., Martins, M., Magro, N. e Rodrigues, J.P. (2011). Sistema de Normalização Contabilístico: Casos práticos. Lisboa: Áreas Editora.

Borges, A., Rodrigues, A., Rodrigues, R. & Rodrigues, J.A.A. (2021). Elementos de Contabilidade Geral. Lisboa: Áreas Editora.

Caiado, A.C.P., Viana, L.C. e Madeira, P.J. (2011). Relato Fiscal e Financeiro no Encerramento de Contas. Lisboa: Áreas Editora.

Cascais, D, Kaizeler, C. e Farinha, J.P. (2017). Novo SNC. Todas as normas em casos práticos.

Gomes, J. e Pires, J. (2015). SNC-Sistema de Normalização Contabilístico: Teoria e Prática. Porto: Vida Económica.

Kieso, D., Weygant, J. & Warfield, T. (2022). Intermediate Accounting. London: John Wiley & Sons

Lopes, I. (2017) Contabilidade Financeira: Preparação das Demonstrações Financeiras, sua Divulgação e Análise. Lisboa: Escolar Editora.

Monteiro, S. (2013). Manual de Contabilidade Financeira. Porto: Vida Económica.

Rodrigues, A.M. (2016). SNC-Sistema de Normalização Contabilístico. Coimbra: Editoria Almedina

Rodrigues, J. (2022). Sistema de Normalização Contabilística. SNC-Explicado. Porto: Porto Editora.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

METODOLOGIAS DE ENSINO:

O processo de aprendizagem é subdividido em sessões de natureza coletiva e orientação tutorial. Em cada sessão será desenvolvido o programa em duas componentes: teórico-prático e tutorial, com discussão de casos de estudo e investigação de casos reais, através da utilização de meios audiovisuais. Em complemento, cada estudando irá trabalhar em exercícios para aplicar as técnicas contabilísticas, seminários em diversas línguas; Disponibilização de conteúdos em e-learning; Ferramentas de trabalho colaborativo; Sessões de colaboração periódica. As sessões são presenciais, bem como o sistema de avaliação.

REGRAS DE AVALIAÇÃO:

Avaliação contínua: o estudante obtém aprovação quando a média ponderada de três fatores for igual ou superior a dez valores, sendo dispensado de exame.

Primeiro fator: realização obrigatória de uma frequência (com consulta do SNC), ponderado com 50% da nota final, em data a marcar pela Direção da ESTG.

Segundo fator: realização obrigatória de um trabalho individual, subordinado ao tema “Análise da Dinâmica Patrimonial: Um Caso de Estudo”, com apresentação e discussão, sendo a entrega em formato papel e suporte digital, ponderado com 40% da nota final.

Terceiro fator: assistência e participação, comprovada, a dois seminários com Professores de reconhecido mérito internacional, ponderado, cada um, com 5% da nota final.

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR TECNOLOGIA GESTÃO</p> <p>TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.008.03</p>
---	--	---

Avaliação por exame na época normal: o estudante obtém aprovação quando a média ponderada de três fatores for igual ou superior a dez valores, sendo dispensado de exame.

- Primeiro fator: realização obrigatória de uma frequência (com consulta do SNC), ponderado com 50% da nota final, em data a marcar pela Direção da ESTG.
- Segundo fator: realização obrigatória de um trabalho individual, subordinado ao tema “Análise da Dinâmica Patrimonial: Um Caso de Estudo”, com apresentação e discussão, sendo a entrega em formato papel e suporte digital, ponderado com 40% da nota final.
- Terceiro fator: assistência e participação, comprovada, a dois seminários com Professores de reconhecido mérito internacional, ponderado, cada um, com 5% da nota final.

Avaliação por exame na época de Recurso: o estudante que não tenha obtido aproveitamento na avaliação contínua ou por exame na época normal, ou não a tenha realizado, obtém aprovação quando realize o exame na época de recurso (com consulta do SNC), com a classificação igual ou superior a dez valores, numa escala inteira entre zero e vinte, em data fixada pela Direção.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

Método expositivo teórico-prático com utilização de meios audiovisuais - ganhar conhecimentos na área da contabilidade financeira através da dinâmica do processo de aprendizagem que é impulsionado com a utilização de meios audiovisuais e plataformas de ensino à distância (plataformas moodle e colibri/zoom);

Estudo de casos – ganhar conhecimentos e competências com vista a compreender a importância da contabilidade financeira na credibilização da informação financeira (a nível nacional e internacional) e o enquadramento legal, implicando uma abordagem prática através de estudo de casos;

Seminário - ganhar conhecimentos na área da contabilidade financeira em contexto real através das experiências de personalidades de reconhecido mérito nacional e internacional;

Disponibilização de conteúdos multimédia em e-learning;

Ferramentas de trabalho colaborativo - participar de forma interventiva e pró-ativa na elaboração e discussão de novas estratégias e práticas que lhe permitam desenvolver a capacidade crítica de ação ao nível da análise dos principais conceitos de contabilidade financeira e sua inter-relação, bem como ao nível dos objetivos e limitações dos sistemas de contabilidade financeira.

Sessões de colaboração periódica - reforçar a sua capacidade de atuação crítica e consolide conhecimentos a fim de ganhar competências que lhe garantam uma visão global para otimizar o seu desempenho na área da contabilidade financeira.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

Não aplicável.

8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Coordenador da Área Científica e Docente: Rute Abreu (ra@ipg.pt)
Gabinete 50 da ESTG, Telefone: + 351 271 220 120 (VoIP: 1250)

Horário de Atendimento: terça-feira (13h30-16h30), mas antes deve ser enviado um email para ra@ipg.pt para marcar o dia e hora do atendimento a acordar)

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR TECNOLOGIA GESTÃO</p> <p>TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.008.03</p>
--	--	--------------------------------------

9. OUTROS

O estudante deve em todas as sessões demonstrar interesse e empenho na realização das atividades, participação e capacidade de expressão (superando todas as dificuldades inerentes ao processo de formação), integração no grupo e pontualidade com impacto no sistema de avaliação (fator 1, 2 e 3).

Guarda, 18 de setembro de 2023

Prof Doutora Rute Abreu
(Docente da UC)

Prof Doutora Rute Abreu
(Coordenadora da Área Científica)